

Governo de Minas conquista Prêmio Conexão Inova com a Política Mineira de Promoção da Integridade

Sex 13 março

O [Governo de Minas](#), por meio da [Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais \(CGE\)](#), conquistou o 2º lugar na [6ª edição do Prêmio Conexão Inova](#) com a [Política Mineira de Promoção da Integridade \(PMPI\)](#). A iniciativa foi reconhecida na categoria “Governança Pública e Integridade: ações em andamento”.

O resultado foi divulgado nesta sexta-feira (13/3), durante a cerimônia de premiação realizada na 4ª edição do Convergência, em Goiânia. Na ocasião, a subcontroladora de Transparência, Integridade e Controle Social da CGE, Cynthia Vieira, apresentou a defesa do projeto e recebeu o prêmio em nome da instituição.

Os finalistas foram definidos a partir da avaliação de uma banca especializada, que considerou a apresentação e defesa dos projetos durante o evento, além de uma etapa de votação popular realizada em janeiro.

O Prêmio Conexão Inova reconhece iniciativas de destaque no setor público brasileiro em áreas como inovação, transformação digital, comunicação pública e melhoria de serviços ao cidadão. A iniciativa é promovida pela rede Conexão Inovação Pública, formada por voluntários de todo o país que atuam para estimular o engajamento de agentes públicos e o desenvolvimento de soluções inovadoras na gestão pública.

Sobre a PMPI

Com a criação da PMPI, Minas Gerais foi o primeiro estado do país a transformar a integridade pública em uma política de Estado. Instituída pelo Decreto nº 48.419/2022 e coordenada pela CGE, a iniciativa organiza e fortalece as ações de integridade nos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual, além de estabelecer diretrizes comuns para essas práticas.

“A Política Mineira de Promoção da Integridade orienta cada órgão do Estado a estruturar e implementar seu próprio programa de integridade, com apoio técnico da CGE, que oferece guias, capacitações, ferramentas digitais e acompanhamento contínuo. Esse trabalho fortalece a gestão pública, reduz riscos de irregularidades e amplia a confiança da sociedade nos serviços prestados pelo Estado”, destaca Cynthia Vieira.

Eficácia

Em 2024, a CGE e a Fundação Dom Cabral (FDC) publicaram a [Pesquisa Ética e Corrupção no Poder Executivo do Estado de Minas Gerais](#). Pioneiro entre os estados brasileiros, o levantamento apontou avanços no enfrentamento de desvios éticos e atos de corrupção na administração pública estadual nos últimos cinco anos.

Segundo a pesquisa, 69% dos respondentes afirmaram que o ambiente organizacional favorece condutas orientadas ao interesse público, enquanto 55% consideram efetivos os mecanismos de promoção da integridade para a prevenção da corrupção.

Os resultados mostram que a PMPI tem sido um instrumento importante para fortalecer a ética e o cumprimento das normas no Executivo estadual.

Outros reconhecimentos

A Política Mineira de Promoção da Integridade também já recebeu outros reconhecimentos. Em 2019, foi premiada no XXXIII Congresso de Direito Administrativo, promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA). Em 2023, foi citada em publicação da Organização das Nações Unidas (ONU) como referência em integridade nas contratações públicas. Além disso, em 2024 e 2025, a iniciativa foi apresentada no Fórum Global Anticorrupção e Integridade, realizado em Paris e organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).